

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

2.432 (Ano A/Verde) 19º Domingo do Tempo Comum 09 de agosto de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO - DIA DOS PAIS

SOMOS "SERES DE TRAVESSIA"



- Valorizar a presença dos pais na celebração: leituras, preces, comentários e outros gestos. Envolver as famílias dos pais que ajudarão. Se possível, fazer um mural com os nomes ou fotos dos pais da Comunidade em algum lugar na igreja.

- Refrão: "Deus não está longe..." nº 15. Pode-se cantar músicas religiosas que falam de família. Uma família poderá acender as velas do altar enquanto se canta.

01. ACOLHIDA

C. Amadas famílias sejam bem-vindas! A Igreja no Brasil inicia hoje a semana Nacional da Família, cujo tema é "Família, casa da Palavra". Tempo especial para reflexão e oração sobre esta comunidade de vida e amor, berço das vocações. Cantemos.

02. CANTO

Nossos corações em festa... nº 108

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito

Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Palavra de Deus precisa entrar nos nossos lares com sua força transformadora. Ela é espada que corta o mal pela raiz e vence os inimigos que querem destruir nossas famílias pela discórdia e divisão. A Palavra de Deus "é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes". Por ela, deixemo-nos ser guiados. Sua força ilumine nossas famílias, comunidades e paróquia para que sejam lugares de vocação. Que a Palavra de Salvação fortaleça os vocacionados ao matrimônio. Da família surgem novas e santas vocações para a vida e a missão da Igreja.

05. DEUS NOS PERDOA

- Enquanto se lê, entra os símbolos conduzidos pelas famílias ou pelos pais: Bíblia, sandálias e vela.

D. Perdão, Senhor, pelas vezes que não permitimos que a Vossa Palavra seja centralidade em nossa vida familiar preferindo o medo, violência, insegurança, abandono, autoritarismo.

Refrão: *Kyrie eleison, eleison, eleison (2x)*

D. Perdão, ó Cristo, por não conseguirmos viver a missão do cuidado e a misericórdia em nossos lares e nem com outras famílias. Cantemos

Refrão: *Christe eleison, eleison, eleison (2x)*

D. Perdão, Senhor, por não deixarmos que Vossa Palavra se torne luz em nossas vidas preferindo as trevas do ódio, vingança, mentira e rancor. Cantemos

Refrão: *Kyrie eleison, eleison, eleison (2x)*

D. Deus Todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza a vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus pelos pais e famílias que permanecem ancorados na fidelidade a Jesus e ao Reino. Canto: *Glória a Deus nas alturas!... n° 255*

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Ouçamos com atenção o apelo que a Palavra de Deus nos faz.

- *Entrar com o Lecionário conduzido por uma família.*

PRIMEIRA LEITURA: 1Rs 19,9a.11-13a

L1. Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

SALMO RESPONSORIAL: 84(85)

Refrão: *Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!*

SEGUNDA LEITURA: Rm 9,1-5

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 14,22-33

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Eu confio em nosso Senhor, com fé e esperança e amor; eu espero em sua palavra, hosana, ó Senhor, vem, me salva!

Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A cena descrita pela primeira leitura contém uma clara alusão à revelação de Deus a Moisés: assim como Deus se revelou a Moisés no Sinai (Horeb), assim também se revela a Elias. Há uma diferença significativa: a Moisés, Deus se revelou no meio de fenômenos naturais aterrorizadores ("trovões e relâmpagos", uma "pesada nuvem", envolvia toda a montanha, o "fogo", o terremoto que fazia a montanha tremer). A Elias, Deus se revelou na "brisa ligei-

ra". Deus não fala nos elementos violentos. A presença de Deus nos dá a paz e nela experimentamos a sua intimidade e amor. Deus é bondade e misericórdia. Diante dos desafios da vida, a paz interior é um caminho para enfrentarmos as tempestades com segurança e coragem.

- Já nos evangelhos de Marcos e Mateus temos uma espécie de relato de navegações e tormentas. Eles fazem uma recordação de Jesus que acompanha seus amigos no barco e que "acalma" a tormenta de suas vidas. O medo, a angústia, a insegurança, o espanto e o não saber o quê fazer que os apóstolos experimentaram é parte de nossa condição humana. Nessas realidades humanas podemos nos encontrar próximos uns dos outros e sofrer os mesmos ou parecidos desafios.

- Os discípulos de Jesus de ontem e de hoje fazem a mesma experiência do Mestre ao se dirigirem para a outra margem do mar. Esta passagem não é geográfica, mas é existencial. Superar os medos e desafios é viver uma desinstalação. Precisamos sair do comodismo que nos cerca ou que criamos. Nenhuma margem pode se converter em lugar de "parada", todas são lugares de passagem. Jesus motiva insistentemente que os discípulos façam esta experiência da saída. Sem dúvida, ficar na ideia de que Jesus é o rei poderoso, guerreiro e violento aos moldes humanos é mais conveniente. Para eles, esta ideia vinha ao encontro do que sentiam: apego ao poder, vaidade, prestígio. Sair para a outra margem é um convite à conversão. Deixar de lado as solicitações do ter, do poder e do prazer para buscar o caminho do despojamento e da partilha.

- Imagens como "faz-se noite", não avançam, a tormenta no mar, Jesus visto como fantasma e outras formas revelam que os discípulos têm dificuldades de reconhecer quem verdadeiramente é o Senhor. Qual sua proposta e missão. Seguir Jesus implica estar continuamente passando para a outra margem, ou seja, passar para o outro diferente, não permanecer fechado em si mesmo. "Passar para o outro lado" como condição necessária para "passar para Deus". Buscar sempre novos espaços e novos horizontes. Toda saída ou travessia implica "correr riscos". Há momentos em que daríamos tudo por uma chance de pedir a Deus para não correremos riscos. Mas, às vezes, o risco é necessário! É importante poder enfrentar as dificuldades, o desconhecido e o incerto. As experiências obscuras, as tribulações e as tempestades estão presentes na vida do cristão. Entretanto, tudo isso deve nos permitir renovar nossa confiança e união com o Senhor.

- Percebemos que algumas pessoas fazem opção pelo porto seguro das falsas certezas e seguranças. Outros se lançam demais nas "tormentas do mar agitado" sem uma referência segura. É preciso fazer a experiência da travessia, da saída, com a presença de Deus. Sem Ele, a travessia pode se tornar um caminho desesperador e sem rumo. É preciso enfrentar os desafios com sensibilidade, criatividade, iniciativa e a presença de Deus que se revela na Palavra e na Eucaristia. É o Senhor quem nos diz: "Não tenhais medo". Sua presença nos alcança e nos fortalece. Nele damos o primeiro passo para a modificação, o sonho e a mudança em nossa vida pessoal, familiar e social. Jesus é ao mesmo tempo companheiro e sentido na travessia. É Ele quem nos conduz pelo seu Espírito Santo. Nele superamos a cultura do medo pela coragem. Esta impulsiona as decisões, levanta projetos, reacende a criatividade e o gosto por viver. Como os discípulos, também nós devemos fazer a experiência de Jesus Ressuscitado para vencermos os medos e vivermos a missão. Em um mundo tão controverso como o nosso, é preciso prudência e atenção à voz do Senhor para não perdermos nosso barco em meio às tempestades. Que nesta liturgia, consigamos reacender em nós o Dom da Sabedoria e da Fortaleza. Dons necessários para enfretarmos os desafios em nossas famílias, comunidade e sociedade. É o Senhor quem nos toma pela mão. É Ele quem sustenta nossa caminhada. É com Ele que devemos sempre contar nos caminhos (travessias) da vida.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Renovemos nossa fé que constrói pontes que aproximam as pessoas em família e em comunidades. *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Peçamos ao Senhor que nos ajude a descobrir sua presença e proximidade nos acontecimentos diários. Digamos: *Senhor, ouvi a nossa prece.*

L.1 Pelo Papa Francisco, sucessor de Pedro, para que receba da Eucaristia a força para dirigir a Santa Igreja, rezemos.

L.2 Por todos os pais, para que vivam intensamente a alegria por participar do imenso dom da paternidade divina, rezemos.

L.1 Por nós aqui reunidos, para que, tendo sempre o olhar fixo em Jesus Cristo, saibamos suportar os sofrimentos que provêm da adesão a Ele, rezemos.

L.2 Pelos que estão cansados, desanimados e perdidos, para que a caridade fraterna, a Palavra de

Deus, e o Pão do Céu os reanimem, rezemos.

L.1 Pelos dizimistas fiéis, para que nunca se deixem vencer pelo espírito de competição, privilégios ou cobranças, mas que experimentem o amor de Cristo e o testemunhem no serviço e doação, rezemos.

L.2 Pe. Sérgio Banzza completará 25 anos de falecimento no dia 12 deste mês. Pedimos a Deus que acolha todos os falecidos em Vossa misericórdia e que a esperança na vida eterna nos fortaleça na promoção da vida, rezemos.

D. Senhor, que estais sempre junto daqueles a quem as tempestades deste mundo põem em perigo, fazei que eles reconheçam a Vossa presença e descubram que não podem caminhar sem Vossa força. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Junto às ofertas e dízimo coloquemos nossa vida. Neste dia, de maneira especial, entreguemos confiantes ao Senhor a vida de nossos pais, famílias e dizimistas que contribuem para que o Reino se faça presente no meio de nós.

Minha vida tem sentido... n° 432

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Que bênção é uma família que faz de Deus o alicerce de sua casa! Para Deus somos importantes e, por nos amar, Ele cuida de nós! Ele cuida dos mínimos detalhes de tudo o que nos concede. Por nossa família, nós Vos louvamos, Senhor.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!*

C. Também, Vos louvamos por tudo o que temos e pelos dons da criação que nos ofereceis generosamente. Quando tiramos Deus do primeiro lugar na nossa vida, damos espaços às tempestades e aos medos. Rendemos graças a Deus por enviar seu Filho Jesus que nos estende a mão e não nos deixa afogar no mar agitado. Ele é o companheiro da saída para outra margem. É Jesus quem nos conduz para uma verdadeira liberdade física, espiritual e emocional. Livres, podemos ser testemunhos do Evangelho na família e sociedade.

Refrão: *Por nós fez maravilhas...*

D. Nós Vos damos graças, Senhor, pelas famílias de nossa Comunidade e por todas as famílias. Nelas há uma verdadeira oportunidade de viver a "Casa do pão", lugar do encontro e da missão. Quando a família se abre, a Vossa graça torna-se abundante.

Todos vivem, compreendem e testemunham o Reino na comunidade e no mundo. Obrigado Senhor por nossas famílias!

Refrão: Por nós fez maravilhas...

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, acolhei nossos louvores. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Como irmãos de Jesus ousamos chamar Deus de Pai. **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- A Equipe motiva e escolhe o canto.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "O pão que eu darei é a minha carne para a vida do mundo". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Quando te domina o cansaço... nº 620

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, Vossa Palavra que acabamos de escutar, meditar e refletir nos traga consolo e alegria, fortaleza e sabedoria para enfrentarmos os desafios da vida em nossas famílias e no mundo. **Por Cristo, nosso Senhor. Amém**

18. AVISOS

- Apresentar a programação da Semana Nacional da Família.

- Fazer um homenagem aos pais.

19. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

D. Rezemos juntos a oração do Ano Vocacional Diocesano: **Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores. Por isso Vos suplicamos, envia Senhor, operários para a Vossa messe, derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o corações de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém.**

- Rezar uma Ave Maria, Glória ao Pai, e cantar um refrão vocacional.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Superando os desafios com a presença de Jesus, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Que nenhuma família nº 1.287

Leituras para a Semana

2ª Festa de São Lourenço, Diácono e Mártir: 2Cor 9,6-10 / Sl 111 (112) / Jo 12,24-26

3ª Ez 2,8-3,4 / Sl 118 (119) / Mt 18,1-5.10.12-14

4ª Ez 9,1-7; 10,18-22 / Sl 112 (113) / Mt 18,15-20

5ª Ez 12,1-12 / Sl 77 (78) / Mt 18,21-19,1

6ª Ez 16,1-15.60.63 ou Ez 16,59-63 / Cânt.: Is 12 / Mt 19,312
Sáb.: Ez 18,1-10.13b.30-32 / Sl 50 (51) / Mt 19,13-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br